



DOM PEDRO JOSÉ CONTI - Bispo da Diocese de Macapá

Excelências,

peço desculpa por não estar presente neste momento de ação de graças pelos 266 anos da Cidade de Macapá, que, há 19 anos, se tornou também a minha cidade. Agradeço pela colaboração que Governo e Prefeitura dispensaram e dispensam para a Igreja Católica, em todos estes anos nos quais fiquei à frente da Diocese como bispo, já se aproximando os dias da minha saída.

Tomo a liberdade de oferecer aos Senhores uma cópia do Texto Base da Campanha da Fraternidade que iniciaremos na próxima Quaresma. O tema principal, inspirado pela Carta Encíclica de Papa Francisco “Fratelli tutti” é: Fraternidade e Amizade Social. O que é “amizade social” e porque este assunto? A resposta é simples. No mundo inteiro, ou seja nas famílias, nas cidades, entre países e nações vivemos um momento de grave e triste polarização. Experimentamos graves divisões e contraposições. Parece que todo o bem esteja só de um lado e do outro, evidentemente, todo o mal. É próprio da natureza humana que tenhamos opiniões e atitudes diferentes, muitas vezes divergentes e até opostas. Isto não justifica que cheguemos a perceber os outros como nossos inimigos exacerbando as diferenças e os contrastes. As diversidades, quando bem administradas, são um enriquecimento para todos porque os outros podem ter o que nós não temos, podem saber e fazer o que nós não sabemos. A amizade se torna “social” quando unimos as forças e crescemos juntos. Somente através do diálogo podemos conhecer o que o outro pensa e quer, além dos preconceitos ou dos interesses particulares de cada um. Afinal o tema da Campanha é um apelo a construir pontes e não muros. Temos muitas mais coisas que nos unem que razões para nos dividir e nos fazer guerras como está acontecendo com esta humanidade desnordeada e confusa. Somos todos peregrinos neste mundo e peregrinamos juntos.

Faço votos que Macapá não seja somente uma cidade mais bonita, mas seja também um exemplo de diálogo e colaboração entre os governantes, cada um com a sua responsabilidade. Entre os demais Poderes, no exercício das próprias funções. Entre as Igrejas, cada uma com o seu Credo, mas todos mais unidos na busca da paz e do bem comum. O inimigo não é o outro, o diferente, é o nosso jeito de não querer reconhecer nele um irmão, filho do mesmo Pai eterno, que nos afasta uns dos outros.

O caminho que Jesus nos aponta é sempre aquele do amor, da misericórdia e da compaixão. É o caminho da fraternidade, enfim, não aquele da inimizade. Sei que praticar tudo isso é um desafio, têm muitos interesses em jogo, mas unidos, se queremos, podemos vencê-lo. Para o bem do povo de Macapá e do Amapá todo. Obrigado.

Macapá 04 de fevereiro de 2024

Dom Pedro José Conti
Bispo Diocesano de Macapá